

O IMPARCIAL

XCVIII Nº 38346 SÃO LUÍS-MA, TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2024 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

i @oimparcial

98 99144-5641



Dandara, Tereza de Benguela e Maria Firmina dos Reis

Conheça as mulheres que lutaram pela abolição da escravidão no Brasil

ALINE GOUVEIA
Jornalista

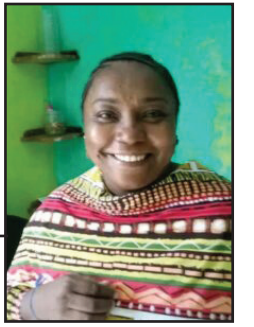
Opinião

A falsa abolição de 1888

YURI COSTA (*) MARCO ADRIANO FONSÊCA (**)
Defensor Público Federal e Professor UEMA (*) e Juiz de Direito TJMA e Professor ENFAM e UEMA (**)

Comemorar o que?

MEIRE RABELLO
Administradora, Educadora Popular e Integrante de Religiões de Matriz Africana



Brandão anuncia pagamentos de precatórios do Fundef e parcela do 13º é antecipada

Duas importantes medidas governamentais anunciadas pelo governador Carlos Brandão (PSB), por meio de suas redes sociais, devem impactar diretamente a economia do estado do Maranhão no mês de junho, fechando o primeiro semestre com saldo positivo. A primeira foi os pagamentos para os professores da rede estadual de ensino da primeira parcela dos precatórios do Fundef, conforme anunciado para esta quarta-feira, dia 15. A segunda é o adiantamento do repasse do pagamento da primeira parcela do 13º aos servidores da rede pública estadual que será feito no próximo dia 7 de junho.



Carlos Brandão prestigia abertura da Agrobalsas 2024

O governador do Estado, Carlos Brandão participou da abertura da 20ª Agrobalsas, maior feira do agronegócio do Maranhão. Com o tema "O milagre no Cerrado". O evento, sediado na Fazenda Sol Nascente, promete reunir, até o dia 18 de maio, um contingente diversificado de empresários do ramo agrícola, representantes de entidades públicas, agricultores e pecuaristas de todo o território nacional. Durante a manhã, Brandão percorreu os estandes dos expositores e fez uma parada estratégica no espaço reservado à GEES S/A, uma empresa especializada em transporte de grãos, com operações destacadas no Porto do Itaqui.

Datas do Enem 2024 são divulgadas

O Enem 2024 será aplicado em dois domingos, nos dias 3 e 10 de novembro. Milhões de participantes devem participar da avaliação que permite aos estudantes concorrerem vagas em cursos de graduação. Na última edição do exame, cerca de 3,9 milhões de candidatos se inscreveram, no entanto, 2,7 milhões, em média, participaram das provas.

Prefeitura de São Luís tem 90 dias para fazer licitação de serviços de transporte escolar

A sentença do juiz acolheu pedido do Ministério Público em Ação Civil Pública contra o Município de São Luís, com base em denúncia de mães de alunos da UEB Gomes de Souza. Em inquérito civil de janeiro de 2016, as mães relataram que a gestão educacional (administração Edivaldo Holanda) mantinha prestação de serviços de transporte escolar com a empresa Zuriq, sem licitação ou orçamento, e pagamento por meio de indenização.

Centro Cultural Vale Maranhão lança edital de dança e audiovisual com novidades

A falsa abolição de 1888

YURI COSTA (*) MARCO ADRIANO FONSÊCA (**)

Defensor Público Federal e Professor UEMA (*) e Juiz de Direito TJMA e Professor ENFAM e UEMA (**)

O mês de maio é marcado pelo Dia Nacional de Denúncia contra o Racismo, comemorado no dia 13. A data ressignifica a retórica da abolição da escravatura, por essa razão sendo definida no mesmo dia do mês em que foi assinada, em 1888, a Lei do Império n. 3.353, mais conhecida como "Lei Áurea", que extinguiu formalmente a escravização de pessoas no Brasil.

A partir do contexto de desigualdades que caracteriza a sociedade brasileira e de sua relação com o cenário étnico-racial do país, é preciso refletir sobre os reais significados da extinção da escravidão em 1888 e, sobretudo, das consequências de uma abolição não acompanhada de políticas de reparação e de assistência ao povo negro.

Inicialmente, convém lembrar que o Brasil foi o país que recebeu o maior número de negros e negras escravizados nas Américas. Foram aproximadamente 40% dos escravizados africanos, num total de, pelo menos, cinco milhões de pessoas. Fomos o último país do Ocidente a abolir a escravidão. Fizemos isso por meio da já referida "Lei Áurea", que possui apenas dois artigos. O primeiro declara extinta a escravidão no Brasil e o segundo determina a revogação de normas que contrariassem a nova lei.

Como se pode perceber, a lei de 1888 não teve como preocupação implementar qualquer tipo de política de inclusão ou de emancipação socioeconômica para negros e negras alforriados, seja na área da educação, trabalho, habitação ou regularização fundiária.

Para entender as consequências dessa omissão, é preciso contextualizar a realidade da população negra brasileira naquele momento histórico. O modelo de colonização exploratória adotado na América Portuguesa e no Brasil pós-Independência teve uma base escravagista, utilizando o trabalho forçado de indígenas e, posteriormente, de africanos. Desde meados do século XVI, Portugal foi aos poucos estruturando um sistema de desenvolvimento econômico sustentado pelo tráfico negreiro. Instituiu-se uma dinâmica de reprodução do racismo e de violências que se valeu do critério étnico-racial para se sustentar.

A legitimidade da escravidão utilizou como retórica a naturalização de desigualdades, colocando negros e negras como pessoas subalternas e racialmente inferiores. Do

ponto de vista formal, os escravizados sequer eram considerados pessoas, mas sim mercadorias. Tal previsão estava, por exemplo, nas chamadas Ordenações Filipinas de 1603, que foram incorporadas pelo Brasil independente, vigorando durante o Império.

A coisificação dos escravizados contribuiu para a negação e apagamento das culturas, saberes e religiosidades africanos e afro-brasileiros. Consolidou um sistema jurídico de discriminações e violências, legitimando não apenas a escravidão, mas a negação de acesso a direitos a negros e negras libertos.

Como exemplo, temos a primeira lei de educação do Brasil independente, a Lei do Império n. 1, de 1837. Ela determinava que os escravizados e os africanos, ainda que livres ou libertos, eram proibidos de frequentar as escolas. Em 1854, o chamado Decreto Couto Ferraz manteve a proibição do acesso à educação aos escravizados.

Somente em 1878, o Decreto n. 7.031-A permitiu a matrícula de negros libertos maiores de quatorze anos no ensino primário noturno e, no ano seguinte, o Decreto n. 7.247 instituiu o ensino primário obrigatório para todas as pessoas, dos sete aos quatorze anos de idade, permitindo a matrícula de escravizados nas escolas públicas. Portanto, contado a partir do início do tráfico negreiro, foram necessários quase quatro séculos para que houvesse permissão de acesso dos negros à educação formal.

No mesmo contexto do Brasil imperial, a chamada Lei de Terras, de 1850, impediu que negros se tornassem donos de propriedades. Em outro sentido, a mesma legislação previu incentivos do governo à vinda de colonos europeus ao país, como a destinação de terras e o estímulo a contratações de imigrantes por particulares e pelo próprio Estado, além da concessão da nacionalidade brasileira. Sem dúvidas, houve no Brasil uma política pública de imigração eminentemente racista, que privilegiou europeus e pretendia, inclusive, o branqueamento da população, reforçando a estigmatização e o preconceito contra negros.

Nesse cenário, é possível afirmar que, antes e depois da lei abolicionista de 1888, os elementos que poderia contribuir para uma verdadeira emancipação de escravizados e ex-escravizados foram sistematicamente negados à população negra. O trabalho digno e remunerado, o acesso à educação formal, o direito à moradia e à propriedade, o respeito a religiões de matriz africana, dentre outras garantias, foram expressamente proibidos ou, na melhor das hipóteses, deixaram de ter incentivo pelo Estado.

Portanto, a omissão da lei de 13 de maio de 1888 com relação a medidas de reparação e de assistência a negros e negras se traduz numa omissão enfaticamente reprovável. Na prática, nossa abolição se converteu em uma disposição legal singela e irresponsável com relação aos quase quatro séculos de escravização. Ela lançou negros e negras antes escravizados à condição formal de pessoas livres, porém abandonados à própria sorte pelas instituições que, antes, legitimavam e legalizavam o comércio e a exploração da mão de obra escravizada.

Observado o cenário dos dias atuais de marginalização social e econômica da população negra, encontramos no pós-abolição um dos principais marcos históricos de produção dessa realidade. Foi justamente nesse cenário que, por exemplo, surgiram as primeiras favelas no Brasil, com a ocupação de áreas de risco em morros e nas proximidades de córregos. O exemplo evidencia as origens do racismo ambiental que se manifesta até os dias atuais, hoje agravado pela crise climática.

Uma atenção mais específica ao atual mercado de trabalho possibilita percebermos alguns indicadores registrados pelo IBGE. Em 2022, negros e negras representavam 64,5% das pessoas consideradas desocupadas e 66,26% dos denominados subutilizados. Os negros ocupam a grande maioria dos postos de trabalho com menores rendimentos, correspondendo a 66,4% dos trabalhadores domésticos e aos mesmos 66,4% na construção civil. Em contrapartida, ainda segundo dados do IBGE, 69,7% dos cargos gerenciais são ocupados por pessoas brancas, enquanto 27,6% por negros e negras. Quanto à renda, os brancos recebem, em média, 64,2% a mais que as pessoas negras.

Não há como descontextualizar a realidade do atual cenário étnico-racial brasileiro como decorrente do processo histórico e estrutural de escravização, de discriminações e da negação de direitos à população negra. Daí a necessidade de compreensão das desigualdades sociais a partir de uma perspectiva antirracista, e de como as instituições públicas e privadas podem contribuir efetivamente para a minimização do distanciamento entre o discurso jurídico e a prática das políticas públicas.

Somente assim poderemos promover ações afirmativas para a equidade racial, atendendo às peculiaridades de grupos sociais vulnerabilizados e revertendo os indicadores históricos de negligência, de opressão e de violência contra negros e negras no Brasil.

nos próprios direitos da pessoa humana. A luta contra a intolerância religiosa no ambiente de trabalho requer uma atuação conjunta de todos os envolvidos, incluindo os empregadores, os órgãos governamentais e a sociedade como um todo. Somente por meio do respeito à diversidade religiosa e da promoção de um ambiente inclusivo e harmonioso é que poderemos construir um futuro em que todos sejam tratados com igualdade e dignidade.

Segundo Silvío Almeida, afirma em dizer que o racismo é uma decorrência da própria estrutura social, ou seja, do modo normal com que se constituem as relações políticas econômicas, jurídicas e até familiares, não sendo uma patologia social e nem um desarranjo institucional. O racismo é estrutural, e esse racismo é parte de um processo social que ocorre pelas costas dos indivíduos e lhes parece legado pela tradição. E nas estruturas de Estado é um fato rotineiro.

Conheça as mulheres que lutaram pela abolição da escravatura no Brasil

ALINE GOUVEIA
Jornalista

A assinatura da Lei Áurea, que declarou o fim da escravidão no Brasil, completa 136 anos nesta segunda-feira (13/5). Para além da princesa Isabel, o processo de abolição da escravatura contou com a luta de inúmeras pessoas que foram invisibilizadas ao longo do tempo, como Luís Gama, André Rebouças e Francisco José do Nascimento, conhecido como Dragão do mar. Além disso, várias mulheres resistiram e contribuíram para o fim do regime que durou mais de 300 anos no Brasil. Preparamos uma lista com os nomes de 5 figuras femininas importantes para o movimento abolicionista:

Dandara

Dandara foi casada com Zumbi dos Palmares e teve papel fundamental para a construção e comando do quilombo dos Palmares. Ela dominava técnicas de capoeira e lutou junto aos cerca de 30 mil do quilombo. "Dandara foi esposa de Zumbi e, como ele, também lutou com armas pela libertação total das negras e negros no Brasil; liderava mulheres e homens, também tinha objetivos que iam às raízes do problema e, sobretudo, não se encaixava nos padrões de gênero que ainda hoje são impostos às mulheres. É precisamente pela marca do machismo que Dandara não é reconhecida ou sequer estudada nas escolas", pontua a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas.

Adelina

Adelina vendia charutos nas ruas de São Luís e atuou como informante das ações da polícia aos ativistas, participando de diversos comícios abolicionistas no Maranhão e ajudando na fuga de escravos. Nascida em 1859, ela era filha de uma mulher escravizada. "O conhecimento que Adelina possuía da cidade e sua facilidade em transitar sem levantar suspeitas, uma vez que andava de rua em rua vendendo fumo, acabou por ser um trunfo para o movimento abolicionista. A charuteira observava e antecipava as ações da polícia, conhecia suas rotas e se certificava de avisar os integrantes do movimento caso notasse qualquer ameaça", destaca o Centro de Memória Sindical.

Maria Firmina dos Reis

Maria Firmina dos Reis foi a primeira romancista brasileira e utilizou a literatura como ferramenta para lutar pelo fim da escravidão. Nascida em São Luís, Maranhão, ela escreveu sobre a desigualdade vivida pelos escravizados e pelas mulheres. Maria Firmina é autora de Úrsula, livro publicado em 1859. A obra é considerada revolucionária e o primeiro romance abolicionista de autoria feminina da língua portuguesa, possivelmente o primeiro romance publicado por uma mulher negra em toda a América Latina. "Defensora da abolição, em 1887 publica na imprensa o conto A escrava, texto abolicionista empenhado em se inserir como peça retórica no debate então vivido no país em torno da abolição do regime servil", cita o site Literafro, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Maria Felipa de Oliveira

Maria Felipa de Oliveira liderou um grupo de cerca de 40 mulheres contra os portugueses nas guerras de independência na Bahia na década de 1820. "Maria, uma mulher alta e de muita força física, se envolveu em luta contra as tropas portuguesas porque as mesmas queriam se instalar em pontos estratégicos da ilha, lugar que os escravos libertos usavam para comercializar mariscos e pães e fazer as próprias atividades. Eles precisavam defender o ganha-pão diário", afirma a Coordenadoria de Promoção de Igualdade Racial da Prefeitura Municipal de Uruguaiana. (RS). Ela integra o Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

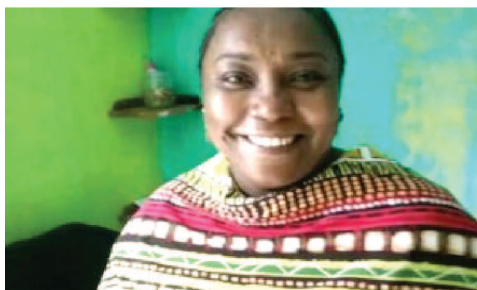
Tereza de Benguela

Tereza de Benguela Tereza viveu no século XVIII e foi casada com José Piolho, que chefiava o Quilombo do Piolho, também conhecido como Quariterê, até ser assassinado por soldados de Mato Grosso. Com a morte do marido, ela tornou-se a líder do quilombo, e, sob sua liderança, a comunidade negra e indígena resistiu à escravidão por duas décadas. "O Quilombo do Quariterê abrigava mais de 100 pessoas, com destacada presença de negros e indígenas. Tereza navegava com barcos imponentes pelos rios do pantanal. E todos a chamavam de 'Rainha Tereza'. O Quilombo, território de difícil acesso, foi o ambiente perfeito para Tereza coordenar um forte aparato de defesa e articular um parlamento para decidir em grupo as ações da comunidade", frisa a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Comemorar o que?

MEIRE RABELLO

Administradora, Educadora Popular e Integrante de Religiões de Matriz Africana



13 de maio? Um ato de Benevolência e a princesa, como uma heroína branca, responsável pelo fim da escravidão. Mas, são tantas questões envolvidas, nesses 136 anos ao povo negro no Brasil e no Maranhão.

O meu recorte vai para a intolerância religiosa, o racismo estrutural, esse sendo o ápice em todas as discussões mundiais.

No Brasil, a discriminação racial é tão

severa quanto o preconceito em si, apesar das inúmeras campanhas por igualdade de direitos e contra as práticas racistas. Ter acesso à educação e portanto, ao mercado de trabalho constitui sério obstáculo para negros e pardos, os quais representam, segundo o IBGE, 51,1% da população brasileira. São os pobres, negros e pardos os que mais são objeto de variados atos de intolerância social ou laboral.

O assédio moral religioso, o constrangimento e humilhação têm por motivo a religião. Ele normalmente se origina em uma discriminação de determinados grupos nos espaços de empresa em razão da fé. O ofensor, além de identificar uma crença com o qual não compactua, adota ações e práticas depreciativas em relação à pessoa que a prática.

A relação de trabalho é uma relação de poder, na qual o empregador pode mandar e desmandar. Essa autoridade, contudo, não é ilimitada e esbarra

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

São Luís, terça-feira, 14 de maio de 2024

DE COFRE ABERTO

Pagamentos de precatórios e parcela do 13º antecipada

Governador anunciou que pagará precatórios para professores da rede estadual de ensino e outras categorias, além da antecipação da primeira parcela do 13º salário

SAMARTONY MARTINS

Dois importantes medidas governamentais anunciadas pelo governador Carlos Brandão (PSB), por meio de suas redes sociais, devem impactar diretamente a economia do estado do Maranhão no mês de junho, fechando o primeiro semestre de 2024 com saldo positivo.

A primeira foi os pagamentos para os professores da rede estadual de ensino da primeira parcela dos precatórios do Fundef, conforme anunciado para esta quarta-feira, dia 15. De acordo com o calendário divulgado, os professores ativos serão os primeiros a receber, seguidos pelos aposentados na sexta-feira, dia 17, e posteriormente pelos desligados, pensionistas e herdeiros, que receberão na segunda-feira seguinte, dia 20 de maio.

No entanto, é importante ressaltar que os pagamentos serão efetuados com um desconto de 15% dos hono-

rários dos advogados contratados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica das Redes Públicas Estadual e Municipais do Estado do Maranhão (Sinproesemma). Isso ocorre devido, a uma liminar em vigor concedida pelo ministro Nunes Marques do Supremo Tribunal Federal (STF), que autoriza o bloqueio desse valor. Apesar disso, há um recurso da Procuradoria Geral da República (PGR) contra essa medida.

Para minimizar o impacto dessa dedução, o governo utilizará parte da chamada cota de reserva técnica, que corresponde a 10% do montante a ser repassado ao Estado, para compensar parte das perdas dos professores com o pagamento de honorários.

Ou seja, a decisão do Governo do Maranhão de utilizar parte da cota de reserva técnica para compensar o desconto nos honorários advocatícios demonstra uma tentativa de mitigar o impacto financeiro sobre os professores. Isso pode ser interpretado como uma medida positiva por parte do go-

verno estadual, demonstrando preocupação com o bem-estar dos educadores, e uma forma também de se guardar diante do imbróglia judicial.

Em suma, enquanto o início dos pagamentos dos precatórios do Fundef é uma notícia positiva para os professores, o desconto nos honorários advocatícios representa um obstáculo financeiro. No entanto, a utilização da reserva técnica pelo governo pode ajudar a amenizar esse impacto negativo.

Primeira parcela do 13º dia 7

A segunda medida foi o repasse do pagamento da primeira parcela do 13º aos servidores da rede pública estadual. Será feito no próximo dia 7 de junho. “Servidores estaduais já podem marcar no calendário: no próximo dia 7 de junho será realizado o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro salário. São João com mais dinheiro no bolso para aproveitar o mês preferido dos maranhenses”, afirmou Carlos Brandão.

AGRONEGÓCIO

Carlos Brandão prestigia abertura da Agrobalsas 2024

O governador do Estado, Carlos Brandão, participou nesta segunda-feira (13), da solenidade de abertura da 20ª Agrobalsas, maior feira do agronegócio do Maranhão. Com o tema “O milagre no Cerrado”. O evento, sediado na Fazenda Sol Nascente, promete reunir, até o dia 18 de maio, em Balsas, um contingente diversificado de empresários do ramo agrícola, representantes de entidades públicas, agricultores e pecuaristas de todo o território nacional.

Durante a manhã, Brandão percorreu os estandes dos expositores e fez uma parada estratégica no espaço reservado à GEES S/A, uma empresa especializada em transporte de grãos, com operações destacadas no Porto do Itaqui. Além da presença marcante do governador, delegações compostas por três ministros – Agricultura, Esporte e Comunicação – acompanhadas por representantes dos governos do Piauí e Maranhão, também abrilhantaram o ato inaugural.

Questões de logística e fortalecimento dos portos estarão em debate

Em conjunto com os representantes das classes produtoras e dos estados presentes, o governo maranhense delineará estratégias para superar os desafios que se impõem à consolidação desse importante polo agropecuário. Questões logísticas, a gestão hidrográfica, a logística de escoamento da produção e o fortalecimento dos portos estaduais figuram entre os tópicos de discussão prioritários. Considerada uma das mais impor-

tante vitrines para transferência de tecnologias e venda de produtos do agronegócio no Brasil, a Agrobalsas 2024 deve superar os resultados obtidos na edição do ano passado, quando a feira contabilizou mais de R\$ 3,2 bilhões em novos negócios, mais de 2.800 expositores, 170 mil visitantes, além do leilão de mais de 3.200 cabeças de gado. A intenção é ultrapassar o volume de negócios gerados e os números de serviços oferecidos com relação a edição anterior.

Promovida pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte (Fapcen), a Agrobalsas vai reunir durante os seis dias de evento, empresários do setor agrícola, instituições públicas, produtores rurais e pecuaristas do Maranhão e de outros estados do país. Na programação, cursos, treinamentos, oficinas, campanhas educativas, casamento comunitário e uma série de palestras temáticas.

Governo oferecerá serviços de secretarias estaduais na Agrobalsas 2024

Para a edição deste ano, o Poder Executivo estadual maranhense vai marcar presença durante a feira, com dezenas de ações e serviços desenvolvidos por secretarias de estado, empresas públicas e institutos estaduais, em atividades relacionadas às áreas do meio ambiente, agricultura familiar, indústria e comércio, desenvolvimento social, turismo e pesquisa, entre outras.

Só para se ter uma ideia, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e

Inovação (Secti) vai proporcionar ações como, oficina de criação de aplicativos voltados para a gestão da Agricultura Familiar, o Inova Talks Jr – espaço destinado a jovens empreendedores interessados em compartilhar experiências e ideias inovadoras relacionadas ao setor agrícola – oficina de irrigação e controle de estufa, a oficina “Marias da Tech” – de tecnologia para meninas – e o Inova Talks, oficina onde serão discutidas as tendências atuais e futuras do mercado agrícola. O objetivo de fomentar a inovação e o desenvolvimento tecnológico na agricultura familiar.

Iterma fará regularização fundiária e urbana

Além disso, o Instituto de Colonização e Terras do Maranhão (Iterma) vai ofertar atendimento ao público sobre regularização fundiária rural e urbana através do Sicarf (sistema eletrônico estadual voltado para cadastrar, informar e regularizar terras do Estado), georreferenciamento, exposição de assentamento produtivo e exposição de materiais e produção da comunidade quilombola. O Iterma promoverá ainda, palestra sobre regularização fundiária e assentamento. Entre os órgãos estaduais que participam da 20ª Agrobalsas, estão: Sagrima, Sedes, Iema, Setur, Seinc, Uema, Saf, SSP, Fapema, Agerp, Mapa, Iterma, Sema, Secti e Egma. Para conferir a programação completa da feira e realizar cadastro de participação no evento, basta acessar o site oficial do evento (agrobalsas.com.br).

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

As mentiras nas redes sobre 31 cidades alagadas no Maranhão

As fake news na internet agem como uma perigosa epidemia mental, difícil de combater. É como a praga do mosquito Aedes Egypt, transmissor da dengue, febre amarela, zika e chikungunya. Desde a semana passada, as redes sociais foram abarrotadas de notícias falsas, ilustradas com imagens antigas, falando de 31 municípios do Maranhão e milhares de famílias flageladas por enchentes. São mentiras disseminadas por internautas desocupados, que se satisfazem alardeando pânico na população e confundindo os órgãos públicos – tudo pelo simples prazer de usar as ferramentas virtuais para mentir.

É uma lástima que as fake news estejam presentes na política, na economia, na vida pessoal das pessoas e também nas tragédias. Enquanto o Brasil e o mundo se compadecem do drama dos riograndenses do sul, num corrente emocionante de solidariedade, vagabundos insensíveis se realizam espalhando mentiras sobre ocorrência de enchentes no Maranhão que, felizmente, não ocorreram em 2024. O serviço de checagem ‘Verifique’, de O Estadão, investigou as imagens que falam de enchentes no Maranhão e concluiu que são enganosas. Três delas são de março 2023, quando enchentes atingiram o Rio Mearim. Outra imagem é de 2018, igualmente postada no X (antigo Twitter) como sendo atual.

As 31 cidades citadas nas publicações não estão sob perigo algum de rios transbordados. Apenas alguns alagamentos foram registrados em Barreirinhas, mostrados pela TV Mirante, mas a situação já amenizou. Já as imagens que mostram dezenas de casas submersas, crianças andando pelas ruas alagadas foram publicadas em 2023 pelo G1-MA. Outra que mostra pessoas carregando uma geladeira com água na cintura, é do portal Pindaré, de 2018. Na rede social Threads, circula um post de pessoas em barcos trafegando em zonas urbanas, assim como outra de moradores retirando móveis de dentro de casas. O texto diz que o Maranhão também, a exemplo do Rio Grande do Sul, precisa de ajuda.

Na noite de quinta-feira, 9, o governador Carlos Brandão (PSB), foi às redes sociais, desmentir as fake news. Escreveu que as imagens que mostram cidades tomadas por enchentes são antigas e não refletem a realidade. Segundo ele, atualmente não há cidade coberta por água. O G1 e o Imirante do mesmo grupo Globo, publicaram que 450 famílias de Barreirinhas (260 km da capital) foram afetadas, mas com a diminuição do nível das águas, muitas delas já havia voltado para casa, na última sexta-feira. Não existe decreto de emergência municipal, nem pedido de ajuda do governo federal. Felizmente.

A mentira nas redes sociais é a mais avassaladora forma de invasão da vida privada das pessoas em diferentes formas. Portanto, virou um campo de estudo da psicologia, psiquiatria, física, sociologia, antropologia, e até matemáticos se debruçam sobre esse tema fascinante. Eles querem responder a pergunta básica: Qual a função das mentiras na mídia eletrônica e como elas afetam a vida de qualquer ser humano? Na internet cabe tudo: “cura do câncer” sendo escondida por governos e cientistas para ganhar dinheiro; postagens dizendo que a terra é plana, e que sua esfericidade seria um complô da NASA. E no Brasil, 35% ainda acreditam no que Bolsonaro diz, que as eleições de 2022 foram fraudadas para eleger Lula.

Aliviado

O TCU arquivou o processo contra o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, acusado de usar um avião da FAB para participar de leilão de cavalos. A decisão, sem dúvida foi um alívio para o líder da família que domina a política de Vitorino Freire, no interior do Maranhão.

Na licença de Onaiser

A enfermeira Luciana Genésio, imã do prefeito de Pindaré, Luciano Genésio vai assumir, por 122 dias, na Câmara, durante licença do deputado Márcio Inaiser

TRANSPORTE ESCOLAR

Prefeitura tem 90 dias para fazer licitação

Em inquérito civil de janeiro de 2016, as mães relataram que a gestão educacional mantinha prestação de serviços de transporte escolar sem licitação ou orçamento

O juiz Douglas de Melo Martins (Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís) determinou ao Município de São Luís realizar, no prazo de 90 dias, licitação para contratar empresa especializada em transporte escolar.

Sentença

A sentença do juiz acolheu pedido do Ministério Público em Ação Civil Pública contra o Município de São Luís, com base em denúncia de mães de alunos da UEB Gomes de Souza.

Em inquérito civil de janeiro de 2016, as mães relataram que a gestão educacional (administração Edivaldo Holanda) mantinha prestação de serviços de transporte escolar com a empresa Zurique, sem licitação ou orçamento, e pagamento por meio de indenização.

Contrato emergencial

Em 2022, o Município de São Luís contratou também, de forma emer-

gencial, a empresa Transporte Premium, no valor de R\$ 7.797.4040,70, por 180 dias, para fornecer ônibus e motoristas.

Consta, ainda, reclamação do Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos Municipais de São Luís (SINFUSP-SL) sobre superlotação, falta de manutenção e riscos à integridade dos usuários do transporte escolar na capital.

Conforme a denúncia, o Município realizou, ao longo dos anos, diversos contratos com valores exorbitantes, dentre eles com as empresas Zurique Locações Ltda, Transporte Premium Ltda., Sousa Campelo e Norte Locadora.

De acordo com a sentença judicial, ficou comprovado que o Município de São Luís tem mantido contrato de prestação de serviços de transporte escolar sem licitação, com apenas contratações emergenciais. Constatase, ainda, que apesar dos contratos milionários, a qualidade do serviço ofertado é desproporcional aos valo-

res firmados.

Transporte escolar é meio de acesso à educação

O Município de São Luís, em defesa, se limitou a informar que a Secretaria Municipal de Educação teria adquirido, por meio de investimento de mais de 20 milhões, 46 novos ônibus escolares.

Na sentença, o juiz Douglas de Melo Martins informa que o transporte escolar é considerado um direito-meio, por ser um meio de acesso à educação e é dever do órgão público fornecer transporte escolar adequado e, para contratar esse serviço, a regra é realizar o processo licitatório. "A dispensa de licitação é exceção e deve estar subsumida ao permissivo legal, o que não ocorreu neste caso", assegurou. "No caso em análise, não há que se falar em urgência, haja vista que os serviços contratados de transporte escolar são essenciais, contínuos e, sobretudo, previsíveis", declarou o juiz na sentença.

SANTO ANTÔNIO DOS LOPES

Acusado de tentar matar homem a golpes de foice é condenado

Foi realizada, em Santo Antônio dos Lopes, uma sessão do Tribunal do Júri, na qual figurou como réu Rogério da Silva Nascimento. Ele estava sendo julgado sob acusação de ter tentado contra a vida de Raul de Holanda Oliveira. Ao final, o conselho de sentença decidiu pela culpabilidade de Rogério, que recebeu a pena definitiva de 9 anos e oito meses de prisão. A sessão foi presidida pelo juiz João Batista Coelho Neto e ocorreu no Fórum de SAL.



Sobre o caso, narrou a denúncia que, em 21 de julho de 2023, por volta das 17h30min, no Povoado Lagoa Velha, Zona Rural de Santo Antônio dos Lopes, o denunciado, mediante recurso que dificultou a defesa da vítima e utilizando-se de uma foice, teria aplicado vários golpes contra a vítima Raul de Holanda Oliveira. No dia e hora citados, enquanto a vítima trafegava em sua motocicleta, no Povoado Lagoa Velha, o acusado, utilizando-se de uma foice, de forma inesperada, teria atacado Raul.

Ataque de foice

Nesse contexto, após desferir um golpe na cabeça de Raul e conseguir derrubá-lo da motocicleta, o denunciado passou a desferir vários golpes, sobretudo na região das costas. Citou o Ministério Público na denúncia que Rogério somente não consumou seu intento por circunstâncias alheias à sua vontade, haja vista que a vítima, mesmo ferida, conseguiu correr e pedir ajuda a um vizinho, de nome Antônio. Logo em seguida, Raul foi socorrido e levado para o Hospital Municipal de Santo Antônio dos Lopes.

Devido à gravidade dos ferimentos, ele foi transferido para o Hospital de Presidente Dutra. "Ressalta-se, por fim, que o crime foi cometido mediante recurso que dificultou e/ou impossibilitou a defesa da vítima, visto que o denunciado agiu inesperadamente, efetuando o golpe na cabeça da vítima, enquanto ela pilotava a motocicleta, dificultando qualquer reação defensiva", pontuou o MP.

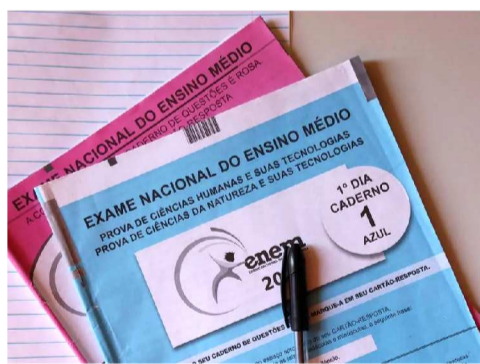
Ressalta-se, por fim, que o crime foi cometido mediante recurso que dificultou e/ou impossibilitou a defesa da vítima, visto que o denunciado agiu inesperadamente, efetuando o golpe na cabeça da vítima, enquanto ela pilotava a motocicleta, dificultando qualquer reação defensiva

Além do magistrado, atuaram na sessão o promotor de Justiça Rodrigo Ronaldo Martins Rebelo da Silva, na acusação, sendo assistido por José Felinto de Albuquerque. Na defesa do réu, atuou o advogado Pedro Bezerra de Castro. Também acompanhou a sessão de julgamento o acadêmico de Direito Maycon Douglas Saturnino Pereira, da Faculdade de Educação São Francisco, de Pedreiras.

CRONOGRAMA

Datas do Enem 2024 são divulgadas

As datas do Enem 2024 já foram divulgadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).



O Enem 2024 será aplicado em dois domingos, nos dias 3 e 10 de novembro. Milhões de participantes devem participar da avaliação que permite aos estudantes concorrerem vagas em cursos de graduação.

Na última edição do exame, cerca de 3,9 milhões de candidatos se inscreveram, no entanto, 2,7 milhões, em média, participaram das provas.

Em fevereiro e março deste ano, o Inep realizou uma pesquisa sobre a participação no Enem 2023. No levantamento, os inscritos do último exame responderam questões que abordaram desde o processo de preparação para as provas até a logística no dia das provas.

Apesar da divulgação oficial, no último dia 08 de maio, o Portal Nacional da Educação solicitou a revisão do calendário do Enem 2024 após as fortes chuvas no RS. Segundo a Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, mais de 200 escolas foram completamente destruídas pelas for-

tes chuvas e pelas enchentes.

Datas do Enem 2024

Veja, abaixo, as datas do Enem 2024:

- Inscrições: 27/05 – 07/06
- Provas: 03/11 – 10/11
- Resultado: 13/01

Como serão as provas do Enem 2024?

As provas do Enem 2024 serão compostas de 180 questões objetivas e uma redação. Confira como será o exame:

1º dia – Domingo, 3 de novembro Redação

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
- Ciências Humanas e suas Tecnologias

2º dia – Domingo, 10 de novembro

- Matemática e suas Tecnologias
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Qual a composição das provas do Enem 2024?

1º dia – domingo, 03 de novembro – das 13h30 às 19h

Redação

- 45 questões de Ciências Humanas
- 45 questões de Linguagens

2º dia – domingo, 10 de novembro – das 13h30 às 18h30

- 45 questões de Ciências da Natureza
- 45 questões de Matemática

Onde usar as notas do Enem 2024?

As notas do Enem 2024 poderão ser utilizadas para concorrer a vagas no

ensino superior, seja em universidades públicas ou em particulares (na condição de bolsista ou não).

O Ministério da Educação (MEC) conta com as seguintes seleções que utilizam a nota do Enem:

- Sistema de Seleção Unifica (SiSU): com inscrições abertas uma vez ao ano, o SiSU aceita a nota do Enem mais recente e oferece vagas em instituições públicas de ensino.

- Programa Universidade para Todos (ProUni): são dois prazos de inscrição ao ano. O ProUni oferece bolsas de estudo (integrais e parciais) em faculdades particulares de todo o Brasil a estudantes que participaram de uma das duas últimas edições do Enem.

- Fundo de Financiamento Estudantil (Fies): com dois prazos de inscrição, o Fies concede financiamento para o pagamento de mensalidades em cursos superiores de instituições privadas. Uma das novidades do programa são as vagas do Fies Social, destinadas a estudantes de baixa renda que poderão financiar até 100% dos encargos educacionais. Podem participar aqueles que fizeram qualquer prova do Enem desde 2010.

Lembrando que os programas do MEC reservam vagas para grupos específicos como os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e Pessoas com Deficiência (PcD). Além disso, algumas instituições promovem seus próprios processos seletivos que recebem as notas do Enem como forma de seleção. É o caso da Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest), responsável pelo Enem-USP, que disponibiliza vagas para a Universidade de São Paulo (USP) por meio do Enem.

SÃO JOÃO 2024

Espaço Bumba Meu São João é lançado em São Luís

O espaço na área externa do Estádio Castelão, em São Luís, vai reunir grandes nomes da música nacional, manifestações e artistas locais em 8 dias de festa de São João

O São João do Maranhão vai ter novidade este ano: o Espaço Bumba Meu São João, promovido pela iniciativa privada e que tem a colaboração do Governo do Estado. O lançamento ocorreu no fim de semana, no Convento das Mercês, em São Luís.

Voltado para fortalecer a geração de emprego e renda por meio da economia da cultura, o Espaço será localizado na área externa do Estádio Castelão, no bairro Outeiro da Cruz, capital maranhense, e vai reunir grandes nomes da música nacional, manifestações e artistas locais em oito dias de festa, de 13 a 21 de junho.

Durante o lançamento, o governador Carlos Brandão ressaltou que a ação será integralmente custeada pela iniciativa privada, e o Governo do Estado atuará como apoiador do evento. Com entrada franca para a população, 90% do espaço será aberto ao público, e 10% do local será destinado à área de camarotes, voltado para público pagante.

“Vai ser uma coisa nova para o nosso São João, é uma inovação. O Estado é apenas um



BRANDÃO RESSALTOU QUE OBJETIVO É FORTALECER O SÃO JOÃO DO MARANHÃO

colaborador, é um projeto todo custeado pela iniciativa privada. É lógico que o Estado fez algumas reivindicações, como ter 90% do espaço livre para as pessoas terem acesso, sem despesas, sem pagar ingresso, e a iniciativa privada vai fazer os camarotes para vender àqueles que podem pagar”, detalhou o governador.

Brandão ressaltou, ainda, que o espaço também vai contar com apresentações locais e que o principal objetivo é fortalecer o São João do Maranhão, estimulando a

economia e a geração de renda por meio da cultura.

“Esse é um projeto que vai fortalecer ainda mais o nosso São João, na geração de emprego e renda, e, cada vez mais, destacando o nosso estado em nível nacional e mundial. O São João já foi muito grande ano passado e, agora, com essa inovação, vai ser ainda maior. Serão 18 atrações nacionais, mas é lógico que nós vamos ter, também, o protagonismo das nossas atrações locais”, afirmou.

Atrações



Na programação, estão confirmados os shows de Xand Avião, Leonardo e Guilherme Dantas (13/06); Mari Fernandez, Calcinha Preta e MC Daniel (14/06); Zé Vaqueiro, Matheus & Kauan e Matheus Fernandes (15/06); Nattan, Dennis DJ, Jonas Esticado e Manim Vaqueiro (16/06); Luan Santana, Gustavo Mioto, Felipe Amorim e Toca do Vale (19/06) e Henrique & Juliano, Ávine e Zé Cantor (21/06).

Economia

O governador também lembrou de outras ações estaduais em estímulo ao turismo e economia do Maranhão via cultura, como foi o caso da prévia do São João do Maranhão 2024 realizada em São Paulo, no início do mês de maio, em parceria com a Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa).

“Estou muito feliz porque fizemos recentemente a prévia do nosso São João em

São Paulo, para 130 operadoras de turismo e agências de viagens. É uma coisa que já está consolidada e estamos fazendo a divulgação em vários estados. Eu não tenho dúvidas: se foi bom ano passado, este ano vai ser ainda melhor”, pontuou Carlos Brandão.

Festa para todos

O cantor e compositor Xand Avião disse que não vê hora de participar da festa. “São atrações gigantescas. Até eu estou ficando ansioso para ficar um dia para poder curtir esse São João também. Vai ser bom demais”.

Em sua primeira passagem pelo Maranhão, a apresentadora Ana Furtado agradeceu o convite e disse estar encantada com as belezas do estado e da capital maranhense.

“Estou absolutamente encantada com o Maranhão, encantada com São Luís, estou louca para voltar. Esse Espaço Bumba Meu São João promete ser um espaço muito rico,

muito especial, no sentido de proporcionar às pessoas que vierem uma experiência total, imersiva e muito agradável do São João. E o mais importante, o que é mais legal de tudo: é uma festa para todos”, destacou.

Movimentação econômica recorde em 2023

Segundo o Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc), somente no ano passado, o São João do Maranhão movimentou R\$ 254,9 milhões na economia do estado. Ainda de acordo com o Imesc, os pequenos negócios (formais, informais e o programa Mais Renda, do governo do Maranhão) movimentaram R\$ 26,5 milhões somente na Grande Ilha.

O instituto apontou, ainda, que a arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das atividades relacionadas ao festejo junino, como alojamento, alimentação, artes e

INCENTIVO

CCVM lança edital de dança e audiovisual com novidades

O Centro Cultural Vale Maranhão lançou nesta segunda-feira, 13, o edital Dança Maranhão, anteriormente nomeado como Dança Aqui. A chamada voltada para a arte do movimento ganhou novo nome, além de outras especificidades.

Para o ano de 2024, além dos tradicionais projetos de videodanças de diversos estilos – balé, contemporâneo, danças urbanas, jazz, cultura popular, stiletto, vogue, salão etc. –, o edital receberá propostas de mini documentários sobre diferentes estilos e expressões presentes no Maranhão, personalidades importantes, biografias etc.



Os vídeos concorrentes devem ter, no máximo, quinze minutos e serão exibidos em uma mostra nas redes sociais do CCVM. Ao todo, 10 propostas serão selecionadas, número que aumentou de 2023 para cá. Cresceu também o valor da premiação, que passa a ser 7 mil reais.

Podem se inscrever artistas maranhenses da dança e, também, do audiovisual, desde que desenvolvam projetos voltados à arte do movimento. “Ampliamos o edital de dança do CCVM porque entendemos que ainda há uma vasta diversidade em torno da linguagem, no Maranhão, que precisa ser registrada. Queremos chegar aos fazedores de cultura que mantêm vivas as danças populares, aos professores que formam bailarinos e bailarinas do estado, aos profissionais que vivem da dança no Maranhão. Além do registro artístico, abrimos a possibilidade para ver e ouvir quem faz a arte acontecer”, conta Luís Zabel, curador de dança do Centro Cultural Vale Maranhão.

A chamada pública é um dos principais editais de incentivo aos profissionais da dança no estado. “É um edital que engloba diversas linguagens, de corpos em movimentos, de corpos dançantes, de realidades e de vivências que a gente ainda não conhece, trazendo para o protagonismo pessoas que são grandes diamantes dentro da cena local. Oportuniza que criemos movimentos, expressões e relações que nunca achávamos que poderíamos criar”, conta a artista Jozy Negroni, contemplada no ano de 2023.

Os interessados devem acessar o regulamento disponível no site da instituição (www.ccv-ma.org.br). As inscrições estão abertas até o dia 14 de junho.

Sobre o Dança Maranhão

Lançado em 2019, o Dança Maranhão – antes Dança Aqui – foi criado para receber, nos espaços do CCVM, grupos de dança de rua de São Luís que não possuíam local próprio de ensaio. Durante quatro meses, os grupos realizaram as atividades nas salas da instituição, além de participarem de oficinas e workshops com artistas de dança reconhecidos nacionalmente. Ao fim do período de residência artística, os bailarinos apresentaram o resultado das criações na Mostra Dança Aqui, dentro do Festival Kebrada. Em 2020, por conta da pandemia de COVID-19, o programa se adaptou à nova realidade de distanciamento e atividades virtuais, com a proposta de criação de vídeos sobre as histórias e as danças dos grupos, fortalecendo a conexão entre as linguagens dança e audiovisual. As peças filmadas são exibidas no canal do CCVM no Youtube e nas redes sociais da instituição.

Serviço

O quê: Lançamento do edital Dança Maranhão
Quando: 13 de maio a 14 de junho

Onde: www.ccv-ma.org.br

Informações: 98 98143 6143 |E-mail: comunicacao@ccv-ma.org.br



Em painel, o diretor técnico do Sebrae no Maranhão, Mauro Borralho, abordou a experiência de implementação do programa Inova Amazônia no estado

Sebrae-MA apresenta projetos no Inova Amazônia, em Manaus

No fim de semana passado, o Maranhão mostrou mais uma vez a sua capacidade de empreender em bioeconomia, dessa vez na cidade de Manaus, que recebeu o Inova Amazônia, maior encontro de negócios inovadores da região amazônica. Realizado nos dias 9 e 10 de maio, o evento trouxe rodadas de negócios e de investimentos, debates, mentorias coletivas, apresentações culturais e pitches, além de estandes de mais de 80 startups expositoras, 10 delas iniciativas maranhenses apoiadas pelo Sebrae Maranhão e Governo do Estado, com expressivo papel da Fapema no aporte de recursos e pagamento de bolsas. O evento contou com uma rica programação de conhecimento que, entre outras atividades, trouxe um painel sobre sustentabilidade, inovação e pequenos negócios. Um dos painelistas convidados foi o diretor técnico do Sebrae no Maranhão, Mauro Borralho, que compartilhou a experiência do Maranhão na execução do programa Inova Amazônia, com ênfase no impacto para o desenvolvimento de empresas no estado. A iniciativa oferece bolsas para desenvolvimento ou aceleração de negócios voltados à utilização sustentável de matérias-primas originárias da região amazônica. “Através de um programa, de um instrumento como esse, que é o Inova Amazônia, abrimos um leque de possibilidades para empreendedores do nosso estado. Além de desenvolvermos esses negócios, com a preocupação de mantermos a floresta em pé, são geradas oportunidades de trabalho e de emprego. E também fortalecemos o ecossistema de negócios, o ecossistema de inovação do nosso estado”, finaliza o diretor.



O presidente da Fiema, Edilson Baldez das Neves e o 1º vice-presidente da Fiema, Francisco de Sales Alencar: ação de enfrentamento à calamidade que tomou conta do RS faz parte da programação do “Mês da Indústria”

FIEMA e CIEMA lançam campanha SOS Enchentes – Rio Grande do Sul

A Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) e o Centro das Indústrias do Maranhão (CIEMA) lançaram uma campanha solidária para arrecadar água mineral e recursos financeiros para a população do Rio Grande do Sul, que enfrenta a pior enchente de todos os tempos no estado. A Campanha SOS Enchentes – RS visa mobilizar empresários de todo o setor produtivo, além da comunidade em geral, para contribuir em prol das vítimas da tragédia. “Esse é um momento de muito sofrimento para a população do Rio Grande do Sul, precisamos nos mobilizar pelas famílias afetadas pelas enchentes, que deixaram cidades inteiras debaixo d’água”, disse Francisco de Sales Alencar, 1º vice-presidente da FIEMA. Sales Alencar lembrou que o setor produtivo maranhense já se organizou em diferentes momentos difíceis para dar suporte à sociedade maranhense, desde o surgimento da Covid-19, quando lançou o programa Avança Maranhão, como para ajudar os afetados pelas fortes chuvas e enchentes no interior do estado, em 2023. O 1º vice-presidente da FIEMA também ressaltou que maio é o mês da indústria e que a ação de enfrentamento à calamidade que tomou conta do RS entra agora na programação, como prioridade em 2024.



A empresária e grande anfitriã desta quarta-feira: Simone Lima

Evento ‘Design, Living e Talk’ acontece nesta quarta-feira no Calhau

A empresária Simone Lima, que comanda uma das melhores lojas de móveis e decoração de São Luís, a 77 Boulevard, vai realizar nesta quarta-feira, dia 15, a partir das 18h30, o evento “Design, living e Talk”. O convidado especial do evento é o designer de produto de formação, especializado em Mkt e gestão de negócios Tiago Zanotto, do Rio Grande do Sul. O evento acontece na Avenida Avicenia, nº 10, Calhau reunindo convidados, imprensa, arquitetos e designers. A loja 77 Boulevard é referência em mobiliário brasileiro e italiano para áreas internas e externas com uma variedade de produtos de qualidade e credibilidade no mercado maranhense.



Durante a Semana uma série de atividades será oferecida com o objetivo de promover a inclusão e fortalecer os laços familiares

APAE de São Luís promove a III Semana da Família

Em 2024 a Semana tem como tema “Família e Educação: O Elo para a Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla”. A participação ativa da família no processo educacional é fundamental para promover a inclusão efetiva de pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Pensando nisso, acontece de 13 a 17 de maio, a III Semana da Família da APAE São Luís, com o tema “Família e Educação: O Elo para a Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla”. Coordenada pela Assistência Social da APAE, a semana trará um enfoque renovado na inclusão e no fortalecimento de vínculos familiares. A coordenadora da Assistência Social da APAE de São Luís, Aparecida Leite, destaca a importância da semana. “A III Semana da Família visa sensibilizar e orientar tanto pais quanto alunos do Centro de Atendimento Educacional Especializado CAEE Eney Santana, sobre a importância fundamental da participação familiar no processo educacional. Mais do que isso, buscamos promover a matrícula e permanência em escolas regulares como um passo essencial rumo à inclusão, enfatizando que esse processo não se limita à sala de aula, mas permeia toda a trajetória educacional e profissional das pessoas com deficiência.”

São Luís, terça-feira, 14 de maio de 2024

TRAGÉDIA CLIMÁTICA

Rio Guaíba volta a encher rapidamente

Às 14h45 desta segunda-feira, o nível do Guaíba atingiu 5 metros e um centímetro. A cota de alerta ocorre quando o nível chega a 2,5m; e a de inundação, a 3m.

ROBERTO FONSECA
CORREIO BRAZILIENSE

Uma nova medição feita no Guaíba, em Porto Alegre, mostra que o nível das águas superou a barreira dos 5m. Às 14h45 desta segunda-feira (13), atingiu 5 metros e um centímetro, segundo a Rede Hidrometeorológica Nacional, da Agência Nacional de Águas (ANA). A cota de alerta ocorre quando o nível chega a 2,5m; e a de inundação, a 3m.

Projeções feitas pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, indicam que a cheia no Guaíba terá longa duração, ficando acima da cota de transbordamento até a última semana de maio.

O pico, a ser atingido entre segunda e quarta-feira (15), dependerá da chuva acumulada nos afluentes nos últimos dias e da força do vento sul, podendo chegar a 5 metros e 40 centímetros.



(CRÉDITO: ANSELMO CUNHA/AFP)

RUAS ALAGADAS NO BAIRRO IPANEMA, EM PORTO ALEGRE, COM AS ÁGUAS DO GUAÍBA

No domingo da semana passada, foi registrado o pico histórico, superando a barreira dos 5m e 30 centímetros. Uma lenta recessão teve início na quarta-feira (8/5), com o nível chegando a 4,56 metros no sábado (11/5). Desde domingo (12/5), há um repique, com elevação de mais de 20 cm

na madrugada e manhã de hoje (13/5).

Cerca de 202 mil casas estão sem abastecimento de água em Rio Grande do Sul, após forte chuvas atingiram o estado há duas semanas. O desabastecimento afeta 21 cidades.

SOLIDARIEDADE

Joe Biden se solidariza com vítimas das enchentes

(CRÉDITO: JIM WATSON / AFP)



BIDEN DESTACOU TAMBÉM QUE A ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNO ESTADUNIDENSE ESTÁ EM CONTATO COM PARCEIROS NO BRASIL

CAMILA GERMANO
CORREIO BRAZILIENSE

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, se manifestou publicamente sobre as enchentes que assolam o Rio Grande do Sul. Em nota publicada no sábado (11), Biden disse que ele e a esposa Jill estão “tristes pela perda de vidas e pela devastação causada pelas enchentes no Brasil”.

“Nossos pensamentos e orações estão com as pessoas afetadas por esta tragédia e com os socorristas que trabalham para resgatar e fornecer cuidados médicos a famílias e indivíduos”, afirmou o presidente.

Além disso, Biden destacou também que a administração do governo estadunidense está em contato com parceiros no Brasil e que os EUA estão trabalhando para fornecer a assistência necessária ao povo brasileiro.

Na sexta-feira (10), o porta-voz do governo dos EUA, John Kirby, já tinha comentado sobre a situação no Sul do Brasil. Os EUA doaram R\$ 100 mil para ajudar o Rio Grande do Sul além de outros R\$ 100 mil para kits de higiene.

Veja a íntegra da declaração de Biden

“Jill e eu estamos profundamente

tristes pela perda de vidas e pela devastação causada pelas enchentes no Brasil. Nossos pensamentos e orações estão com as pessoas afetadas por esta tragédia e com os socorristas que trabalham para resgatar e fornecer cuidados médicos a famílias e indivíduos. Minha administração está em contato com nossos parceiros brasileiros, e os Estados Unidos estão trabalhando para fornecer a assistência necessária ao povo brasileiro, em coordenação com as autoridades brasileiras enquanto lideram a resposta. Os Estados Unidos estão ao lado do Brasil neste momento difícil.”

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

Desenrola para MEI e micro e pequenas empresas começou nesta segunda

FLÁVIA ALBUQUERQUE
AGÊNCIA BRASIL

Os bancos começaram a oferecer, a partir desta segunda-feira (13), uma alternativa para renegociação de dívidas bancárias de Microempreendedores Individuais (MEI) e micro e pequenas empresas que faturem até R\$ 4,8 milhões anuais. Serão renegociadas dívidas não pagas até 23 de janeiro de 2024. Essa renegociação é importante para o pequeno empreendedor e o empreendedor individual possam obter recursos para manter as suas atividades.

A ação faz parte do Programa Desenrola Pequenos Negócios, uma iniciativa do Ministério da Fazenda, Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte com o apoio da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Essa parcela atendida é a mesma que precisa de ajuda para renegociar as dívidas e obter recursos para manter as atividades.

Para aderir ao programa, o microempreendedor ou pequeno empresário deve contatar a instituição financeira onde tem a dívida. A orientação é buscar os canais de atendimento oficiais disponíveis (agências, internet ou aplicativo) e, assim, ter acesso às condições especiais de renegociação dessas dívidas. As condições e prazos para renegociação serão diferenciadas e caberá a cada instituição financeira, que aderir ao programa, defini-las.

De acordo com a Febraban, somente os bancos cadastrados no programa ofertarão condições de renegociação de dívidas. Caso contrário, a sugestão é renegociar dívida mesmo assim ou, então, fazer a portabilidade da dívida para uma instituição financeira cadastrada.

A recomendação para as empresas que forem renegociar suas dívidas é que busquem mais informações dentro dos canais oficiais dos bancos cadastrados. “Não devem ser aceitas quaisquer ofertas de renegociação que ocorram fora das plataformas dos bancos. Caso desconfe de alguma proposta ou valor, entre em contato com o banco nos seus canais oficiais”, orienta a entidade.

O alerta é ainda para que não sejam aceitas propostas de envio de valores a quem quer que seja, com a finalidade de garantir melhores condições de renegociação das dívidas. “Somente após a formalização de um contrato de renegociação é que o cidadão pode ter os valores debitados de sua conta, nas datas acordadas”, diz a Febraban.

O Desenrola Pequenos Negócios foi lançado pelo governo federal no dia 22 de abril. Na mesma data, foi publicada uma portaria do Ministério da Fazenda definindo a participação dos bancos nas renegociações. Só entrarão nas renegociações as dívidas vencidas há mais de 90 dias na data de lançamento do programa. Não haverá limites para o valor da dívida nem de tempo máximo de atraso.

A versão do Desenrola para as micro e pequenas empresas é um dos quatro eixos do Programa Acredita, que pretende ampliar o acesso ao crédito e estimular a economia.

Apesar de a renegociação teoricamente ter entrado em vigor em 23 de abril, dia da publicação da medida provisória, os negócios de menor porte ainda não podiam pedir o refinanciamento porque as regras não estavam regulamentadas. A partir da publicação da portaria, as instituições financeiras puderam fazer os últimos ajustes operacionais para começarem as renegociações.

Crédito tributário

O programa Desenrola Pequenos Negócios oferece incentivos tributários para que bancos e instituições financeiras renegociem dívidas de pequenas empresas. As instituições que aderiram ao programa têm direito a um crédito presumido de impostos. Não haverá custo para o governo neste ano porque a apuração do crédito presumido poderá ser realizada entre 2025 e 2029. Por meio do crédito presumido, as instituições financeiras têm direito a abater de tributos futuros prejuízos em algum trimestre. A portaria também regulamentou o cálculo desses créditos.

MARANHÃO

250 postes derrubados em acidentes no estado

Em 2024 já ocorreram 250 acidentes envolvendo postes de energia no Maranhão. Em 2023 foram contabilizadas 1.026 ocorrências envolvendo postes da rede de energia

São Luís registrou dois acidentes de trânsito nos últimos cinco dias, sem vítimas fatais, mas que causaram danos aos veículos envolvidos, às edificações dos locais e aos postes de energia elétrica. Um deles ocorreu na madrugada do último sábado, na Avenida São Luís Rei de França, próximo à rotatória do bairro Olho d'Água. O outro, foi na última quinta-feira, na Curva do 90, no Vinhais. O motorista do carro foi encaminhado para o hospital Socorrão I, enquanto o passageiro foi levado ao hospital Socorrão 2. A viatura do Vinhais permaneceu no local até a chegada do Instituto de Criminalística (ICRIM) para que fosse feita a perícia. De acordo com um balanço realizado pela Equatorial Maranhão, em 2023 foram contabilizadas 1.026 ocorrências envolvendo postes da rede de energia elétrica em todo o Maranhão e, somente no primeiro trimestre deste ano, já foram registrados 250 acidentes no estado.

Dependendo da situação, o custo pa-

ra realizar a troca de um poste pode ser de R\$ 3 mil até R\$ 44 mil e o valor varia de acordo com o dano causado à estrutura atingida: o tipo de poste, os componentes instalados nele, etc. Nas situações em que é possível identificar o proprietário do veículo e condutor, ele é responsabilizado para arcar com o valor dos danos causados ao patrimônio da Distribuidora.

Imprudência, embriaguez ao volante e falta de atenção às regras de trânsito estão entre os motivos das causas de acidentes, o que motiva a campanha internacional de conscientização no trânsito, o Maio Amarelo.

No Brasil, o movimento está na sua 11ª edição e visa sensibilizar a sociedade para a importância de um trânsito mais seguro e a necessidade de adotar comportamentos que evitem acidentes. Para a Equatorial Maranhão, a segurança é uma prioridade, por isso, durante todo o ano, a Distribuidora orienta a população sobre os cuidados em relação aos acidentes de trânsito envolvendo quebra de postes

de energia elétrica.



Maio Amarelo para conscientizar os motoristas



A Distribuidora aproveita o movimento Maio Amarelo para conscientizar seus colaboradores e clientes a respeito de atitudes imprudentes, que podem acontecer no dia a dia por falta de atenção ao dirigir. A colisão em postes de energia elétrica pode ocorrer por atitudes imprudentes no trânsito e, além de colocar em risco a vida das pessoas envolvidas, acaba prejudicando a população em geral ao afetar o fornecimento de energia elétrica. Por isso, é sempre importante atentar para medidas que podem evitar acidentes, como fazer regularmente a revisão do veículo, seguir as normas de trânsito, jamais utilizar o celular dirigindo, respeitar a sinalização das vias, não ultrapassar a velocidade máxima permitida e dirigir de forma defensiva.

Para o Gerente de Obras e Manutenção da Equatorial Maranhão, Renan Accioly, dirigir com segurança é um ato coletivo, que preserva a vida de quem conduz e de todos ao redor. "É preciso estar atento e dirigir de maneira defensiva, pois acidentes com postes, dependendo da gravidade, podem afetar não apenas os envolvidos, mas centenas de pessoas, que podem ser prejudicadas com a falta de energia e, dependendo da complexidade da operação, o serviço de reparo ou a troca dos componentes pode levar cerca de três a quatro horas, já que o serviço envolve processos para garantir a segurança de todos", destacou o Gerente.

Dicas de segurança para casos de acidentes com postes da rede elétrica

- Respeite os limites de velocidade

estabelecidos nas vias de trânsito, não dirija sob efeito de bebida alcoólica e jamais utilize o celular ao volante. Essas regras são fundamentais para preservar a vida do motorista, dos passageiros e da população de modo geral;

- Se estiver na rua e algum cabo de energia cair ao solo, não se aproxime do mesmo, nem toque em pessoas ou objetos que estejam em contato com a rede elétrica;

- Em caso de acidentes em que as vítimas estejam em contato com a rede de distribuição, alerte as pessoas que estiverem ao redor sobre o risco, tente manter a calma e ligue imediatamente para o Corpo de Bombeiros (193) e SAMU (192). Por ser um acidente em via pública, acione também a Equatorial Maranhão pela Central de Atendimento 116.

INCLUSÃO

APAE São Luís realiza Semana da Família

A participação ativa da família no processo educacional é fundamental para promover a inclusão efetiva de pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Pensando nisso, até o dia 17 de maio, a III Semana da Família da APAE São Luís, com o tema "Família e Educação: O Elo para a Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla", trará um enfoque renovado na inclusão e no fortalecimento de vínculos familiares. A ação é coordenada pela Assistência Social da APAE. A Coordenadora da Assistência Social da APAE de São Luís, Aparecida Leite, destaca a importância da semana. "A III Semana da Família visa sensibilizar e orientar tanto pais quanto alunos do Centro de Atendimento Educacional Especializado CAEE Eney Santana, sobre a importância fundamental da participação familiar no processo educacional. Mais do que isso, buscamos promover a matrícula e permanência em escolas regulares como um passo essencial rumo à inclusão, enfatizando que esse processo não se limita à sala de aula, mas permeia toda a trajetória educacional e profissional das pessoas com deficiência".

Mais do que isso, buscamos promover a matrícula e permanência em escolas regulares como um passo essencial rumo à inclusão, enfatizando que esse processo não se limita à sala de aula, mas permeia toda a trajetória educacional e profissional das pessoas com deficiência

Durante a Semana, uma série de atividades será oferecida com o objetivo de promover a inclusão e fortalecer os laços familiares. A programação inclui rodas de conversa sobre temas relevantes, como a importância da inserção dos alunos no ensino regular, passos para uma alimentação saudável em família, curatela e saúde mental que serão ministradas em parceria com o Centro Universitário CEST. Em colaboração com o SENAC, a Semana da Família também oferecerá cursos de qualificação profissional, com o intuito de capacitar pessoas com deficiência para uma inserção eficaz no mercado de trabalho. Destaca-se ainda a atuação do Serviço de Inserção e Acompanhamento da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho (SIAP), evidenciando as reais oportunidades de emprego e desenvolvimento pessoal. Neste dia 14 de maio, a programação começa às 8h30 com uma roda de conversa sobre alimentação saudável em família, ministrada pela Prof.^a Elizangela Teixeira do Centro Universitário CEST. No dia 15 de maio, a roda de conversa sobre curatela, conduzida pela equipe de advogados do Escritório Escola Dr. Expedito Alves de Melo do CEST, às 9h com Dr.^a Carol e Dr. Leandro, e às 14h por Dr.^a Lícia e Dr. Marcio. No dia 16 de maio, a partir das 8h30, será realizada uma roda de conversa sobre saúde mental e a importância da comunicação na família, com a Prof.^a Ivonice do CEST.

Por fim, no dia 17 de maio, uma ação social da "Clínica Sorrir", será realizada no Pátio do CAEE Eney Santana a partir das 8h30, ofertando serviços odontológicos para os assistidos da instituição. O encerramento da Semana da Família será marcado por uma apresentação de dança, peça teatral e banho de piscina, também no Pátio do CAEE Eney Santana, a partir das 9h. A ação social "Clínica Sorrir" será retomada às 13h30.

A Semana representa não apenas uma oportunidade de aprendizado e troca, mas também um convite para a comunidade se unir em prol de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora", ressalta Aparecida Leite.

As ações e atividades da III Semana da Família poderão ser acompanhadas pelas redes sociais da APAE São Luís no endereço @apaedesaoluis.

São Luís, terça-feira, 14 de maio de 2024

SÉRIE D

Viagem longa é mais um desafio do Papão

O longo percurso preocupa a comissão técnica, devido ao pouco período de descanso. Time terá quatro dias para treinamentos antes do embarque para Cametá-PA

NERES PINTO

Líder invicto do Grupo A2 do Campeonato Brasileiro, Série D, o Moto Club terá mais um sério desafio nesta primeira fase da competição. O Rubro-Negro vai enfrentar o Cametá, no próximo domingo, no interior paraense, e para esse compromisso fará uma viagem que terá duração de até 20 horas.

Para chegar ao local da partida, a delegação motense deixará São Luís na sexta-feira, fazendo uma escala em Brasília, depois rumando para Belém do Pará. Da capital paraense viajará por via rodoviária para Cametá, cidade que fica distante 665 km de Belém. A demora de carro é de 14 horas, incluindo uma travessia de balsa com 1h30min em Carapajó.

A longa viagem preocupa a comissão técnica comandada por Pedro Iarley devido ao pouco período de descanso. Em São Luís a equipe treina durante quatro dias. A formação inici-



O MOTO CLUB VEM DE VITÓRIA SOBRE O MAC, NO ÚLTIMO FIM DE SEMANA PELA SÉRIE D

al, que tem sofrido várias alterações a cada jogo, vai depender do melhor estado físico de cada atleta.

O adversário, que se encontra na lanterna do grupo, pode tirar proveito da situação na busca dos primeiros três pontos. Mas o Papão chega cheio de moral por ser líder isolado. A vitória por 2 a 1 (de virada), com gols de Pedro Rangel, um em cada etapa, sen-

do o último de pênalti, foi a primeira diante do MAC neste ano, em cinco jogos. Os atleticanos venceram duas e houve dois empates.

Classificação Grupo A2

1º – Moto 7 pontos; 2º MAC 4; 3º River, Fluminense-PI, Altos-PI, Tocantinópolis 4; Águia Marabá 2; 8º Cametá 1 ponto.

PREOCUPANTE

Sampaio Corrêa entre os piores da Série C



A derrota do Sampaio para o Tombense-MG, por 1 a 0, fez aumentar a preocupação da torcida sobre o futuro do time na Série C do Campeonato Brasileiro. Com apenas 1 ponto ganho em três jogos, o Tricolor caiu para a décima quinta posição, distante 12 pontos do atual líder, o Athletic de Minas Gerais, e cinco pontos do Londrina, oitavo colocado.

O próximo jogo dos tricolores será contra o CSA-AL, em Maceió, no próximo sábado, às 17h, quando terá pela frente um adversário que vai dar tudo por uma reabilitação, uma vez que foi goleado por 5 a 0 para o Athletic-MG no último domingo. Para esta partida, o técnico Thiago Lopes poderá fazer

novas alterações na equipe, devido ao aumento do número de jogadores colocados à sua disposição. O atacante Pimentinha, uma das armas da equipe, no entanto, continuará sendo uma dúvida, pois raramente ele viaja com a delegação.

Corda bamba

A situação do técnico Thiago Gomes continua delicada. A diretoria não confirma, porém, informações de fontes ligadas ao clube dão conta que o resultado do jogo contra o CSA deverá ser decisivo. Se voltar a perder, será demitido. O desempenho da equipe que foi derrotada pelo Tombense-MG, fora de casa, foi conside-

rado regular, e o gol sofrido no último minuto foi considerado um castigo, pois os tricolores tiveram chances e não souberam balançar as redes.

Final do Estadual

O primeiro jogo do Sampaio nas finais do Campeonato Maranhense, contra o MAC, será disputado somente no dia 30 deste mês, uma quinta-feira. A Federação Maranhense de Futebol (FMF) havia marcado esse confronto para amanhã, mas, a pedido dos clubes, as datas foram alteradas. O segundo e último jogo será no dia 5 de junho (quarta-feira). Os dois jogos estão marcados para começar às 19h30.

LIBERTADORES

Flamengo vive preocupação com Arrascaeta e Pedro para jogo decisivo

A vitória em cima do Corinthians trouxe um pouco de tranquilidade para o Flamengo, que ainda vive a expectativa para ter o elenco completo na quarta-feira contra o Bolívar, em partida que tem clima de decisão na Libertadores. O começo de semana será importante para o Rubro-Negro saber se terá Pedro e Arrascaeta à disposição. A presença de Erick Pulgar está praticamente descartada, e Bruno Henrique tem chance de retorno.

O atacante Pedro foi substituído no intervalo com incômodo no adutor direito e, assistindo a partida do banco de reservas no segundo tempo, iniciou o tratamento no joelho após uma pancada em um lance nos minutos finais da primeira etapa. Neste cenário, o camisa 9 é dúvida e a avaliação na reapresentação dará um norte para a comissão técnica. O grupo teve folga no domingo.

A presença ou não de Pedro é determinante até pela falta de opções disponíveis. Carlinhos não está inscrito na primeira fase da Libertadores. Enquanto Gabigol tem retorno bem cauteloso ao time, com minutos progressivos em campo – depois de atuar cerca de 25 minutos em duas partidas (contra Amazonas e Palestino), ele cumpriu 45 minutos na etapa final contra o Corinthians.



Outro atleta que preocupa é Arrascaeta. O uruguaio foi diagnosticado com uma pequena lesão na posterior da coxa direita após o jogo contra o Botafogo e não retornou aos gramados desde então – já são quatro jogos sem atuar. O camisa 14 ficou no banco contra o Corinthians e não é presença garantida na relação contra o Bolívar.

Arrascaeta ainda não está em condições ideais de jogo e há uma cautela neste retorno para que não acarrete nova lesão, sob risco de ficar de fora por mais tempo. Os treinamentos de segunda e terça serão decisivos para a comissão técnica definir a utilização – ou não – do meia.



Quem tem chance de voltar a ser relacionado é Bruno Henrique. O camisa 27 ficou fora contra o Corinthians por entorse no pé, mas a expectativa é que esteja à disposição para quarta-feira. Pulgar, porém, tem chances remotas de retorno. O chileno sofreu um forte entorse no tornozelo esquerdo contra o Botafogo.

Com a folga no domingo, a reapresentação do Flamengo acontece na tarde desta segunda. O dia terá clima quase decisivo para a comissão técnica projetar a partida contra o Bolívar. A segunda dará uma noção, mas o diagnóstico final será na terça, véspera do jogo.